

9/6
2/6

PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO
ENTRE
O INSTITUTO DIPLOMÁTICO DO MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS
DA REPÚBLICA PORTUGUESA
E
O INSTITUTO DIPLOMÁTICO E DAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS DO
MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS DA REPÚBLICA DEMOCRÁTICA
E POPULAR DA ARGÉLIA

O Instituto Diplomático do Ministério dos Negócios Estrangeiros da República Portuguesa e o Instituto Diplomático e das Relações Internacionais do Ministério dos Negócios Estrangeiros da República Democrática e Popular da Argélia, adiante designados por "Partes",

Considerando:

O interesse recíproco de estabelecer e de desenvolver quadros de cooperação diversificados, com a finalidade de fortalecer as relações político-diplomáticas entre os dois Estados;

A mútua necessidade de fomentar métodos inovadores no campo da formação dos agentes diplomáticos, para melhor assegurar a conformidade das relações internacionais com a sua crescente complexidade;

O objectivo de estabelecer laços entre as Partes, através da troca de informação e documentação relevante para os programas de formação diplomática e organização de encontros e seminários em matérias de interesse comum.

Chegaram ao seguinte entendimento:

Artigo 1

Objecto

O presente Protocolo tem por objecto estabelecer os termos e condições em que as Partes pretendem desenvolver projetos de cooperação no domínio das suas atribuições.

Artigo 2

Formação

As Partes poderão organizar o intercâmbio de formadores e estagiários em seminários e actividades afins que versem temas de interesse comum e que possam ter particular relevância para os seus programas de formação.

Com relação ao parágrafo anterior, a Parte que acolhe formadores ou estagiários e que organiza no seu país seminários ou eventos afins, será responsável pelas despesas de organização dos mesmos, assumindo a outra Parte a responsabilidade pelo alojamento e pelas despesas de transporte internacional dos referidos participantes, em conformidade com as regras nacionais aplicáveis.

Artigo 3

Intercâmbio de Informação e Documentação

As Partes poderão proceder a um intercâmbio regular de informações sobre as respectivas actividades, em especial, o que se refere aos programas de formação desenvolvidos e à organização de seminários, simpósios e outras actividades similares.

As Partes poderão desenvolver um intercâmbio regular e reciproco de publicações e o estabelecimento de parceria entre as respectivas bibliotecas.

As Partes poderão desenvolver a publicação de artigos de autores de ambos países sobre temas de política internacional, no âmbito das suas respectivas revistas.

Artigo 4

Produção de Efeitos

O presente Protocolo produzirá efeitos na data da sua assinatura e manter-se-á em vigor por períodos sucessivos de três anos, renováveis por acordo tácito.

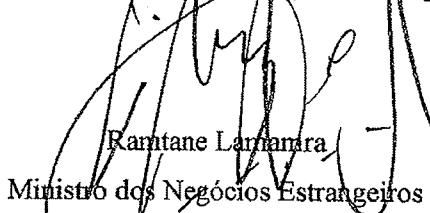
O presente Protocolo deixará de produzir efeitos no final de um daqueles períodos, mediante notificação escrita de qualquer das Partes com uma antecedência mínima de noventa (90) dias relativamente à data do termo do período em curso.

Assinado em Argel, a 10 de Março 2015, em duplicado nas línguas portuguesa, árabe e francesa, considerando-se todos os textos igualmente autênticos. Em caso de divergência sobre a sua aplicação ou interpretação, a versão francesa prevalecerá.

Pelo Governo da
República Portuguesa


Rui Machete
Ministro de Estado e dos Negócios
Estrangeiros

Pelo Governo da
República Democrática e Popular da Argélia


Ramtane Lamamra
Ministro dos Negócios Estrangeiros

PROTOCOLE DE COOPERATION

ENTRE

**L'INSTITUT DIPLOMATIQUE
DU MINISTÈRE DES AFFAIRES ETRANGERES
DE LA REPUBLIQUE PORTUGAISE**

ET

**L'INSTITUT DIPLOMATIQUE
ET DES RELATIONS INTERNATIONALES
DU MINISTÈRE DES AFFAIRES ETRANGERES
DE LA REPUBLIQUE ALGERIENNE DEMOCRATIQUE ET POPULAIRE**

L’Institut diplomatique du Ministère des Affaires étrangères de la République portugaise et L’Institut Diplomatique et des Relations Internationales du Ministère des Affaires étrangères de la République algérienne démocratique et populaire, ci-après dénommés « les Parties »,

Considérant :

L’intérêt mutuel d’établir et de développer la coopération afin de renforcer les relations entre les structures de formation diplomatique des deux pays ;

La nécessité d’encourager les méthodes novatrices dans le domaine de la formation du personnel diplomatique afin d’être au diapason des relations internationales de plus en plus complexes ;

Les objectifs de création de passerelles entre les Parties, à travers l’échange d’information et de documentation pertinentes pour leurs programmes et l’organisation de réunions et séminaires sur des questions d’intérêt commun ;

Ont convenu de ce qui suit :

Article 1
Objet

Ce protocole vise à définir les termes et conditions sous lesquels les Parties comptent développer des projets de coopération dans leurs domaines de compétence.

Article 2
Formation

Les Parties pourront organiser un échange de professeurs et de stagiaires dans le cadre de séminaires ou d’événements similaires sur des thèmes d’intérêt commun, notamment ceux ayant trait à leurs domaines de formation.

Concernant le paragraphe précédent , la Partie qui accueille les professeurs ou les stagiaires et qui organise, sur son territoire, les séminaires ou les événements similaires prendra en charge les frais d’organisation, tandis que l’autre Partie prendra en charge les dépenses liées à l’hébergement et au transport international des participants et ce, conformément à sa propre réglementation nationale.

4/6
w

Article 3 Echange d'information et de documentation

Les Parties pourront procéder à un échange régulier d'informations en rapport avec leurs activités de formation, notamment en ce qui concerne les programmes, l'organisation de séminaires, symposiums et autres activités similaires.

Les Parties pourront procéder à un échange régulier et réciproque de publications et établir un partenariat entre leurs bibliothèques.

Les Parties pourront promouvoir la publication d'articles d'auteurs des deux pays sur des sujets liés à la politique internationale dans leurs revues respectives.

Article 4 Effets

Le protocole prendra effet le jour de sa signature et restera en vigueur pour une période de trois années renouvelables par tacite reconduction.

La validité du présent protocole prendra fin lorsque l'une des Partie notifie, par écrit, à l'autre Partie son intention de mettre fin au protocole et ce, quatre-vingt-dix (90) jours avant son expiration.

Signé à Alger le 10 mars 2015, en double exemplaires originaux en langues arabe, portugaise et française, les trois textes faisant également foi. En cas de divergence d'interprétation, le texte français prévaudra.

POUR LE GOUVERNEMENT
DE LA REPUBLIQUE PORTUGAISE

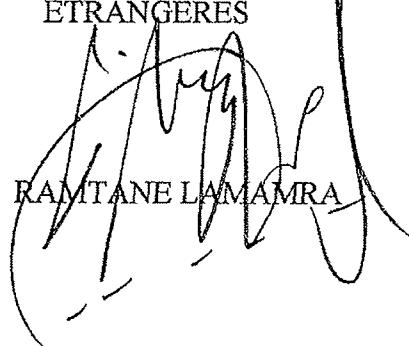
LE MINISTRE D'ETAT, MINISTRE
DES AFFAIRES ETRANGERES



RUI MACHETE

POUR LE GOUVERNEMENT
DE LA REPUBLIQUE ALGERIENNE
DEMOCRATIQUE ET POPULAIRE

LE MINISTRE DES AFFAIRES
ETRANGERES


RAMTANE LAMAMRA

بروتوكول تعاون بين

**المعهد الدبلوماسي لوزارة الشؤون الخارجية للجمهورية البرتغالية
و المعهد الدبلوماسي والعلاقات الدولية لوزارة الشؤون الخارجية
ل الجمهورية الجزائرية الديمقراطية الشعبية**

إن المعهد الدبلوماسي لوزارة الشؤون الخارجية للجمهورية البرتغالية و المعهد الدبلوماسي وال العلاقات الدولية لوزارة الشؤون الخارجية للجمهورية الجزائرية الديمقراطية الشعبية المشار إليها فيما يلي بـ "الطرفين"؛
اعتبارا منها لـ :

1. المصلحة المشتركة في إقامة وتطوير التعاون من أجل تعزيز العلاقات بين مؤسستي التكوين الدبلوماسي للبلدين؛
2. ضرورة تشجيع المنهجيات الابتكارية في ميدان تكوين الدبلوماسيين من أجل موافقة العلاقات الدولية التي تزداد تعقيدا؛
3. أهداف إرساء جسور بين الطرفين عبر تبادل المعلومات والوثائق المتعلقة ببرامجها وكذا تنظيم اجتماعات وملتقيات حول المسائل ذات الاهتمام المشترك.

اتفقا على ما يلي:

المادة الأولى الموضوع

يرمي هذا البروتوكول إلى تحديد الأحكام والشروط التي يسعى الطرفان بوجها إلى تطوير مشاريع التعاون في ميادين الاختصاص.

المادة الثانية التكوين

- 1.2 بإمكان الطرفين تبادل أساتذة ومتربصين في إطار الملتقيات والأنشطة المماثلة حول مواضيع ذات الاهتمام المشترك خاصة تلك المتعلقة ب مجالات التكوين الخاصة بهما.

2.2 بالنسبة للنقطة 1.2، يتكلف الطرف المستضيف للأستاذة أو المتربيين، والذي تنظم في إقليمه الملتقيات أو النشاطات المماثلة، بالمصاريف المتعلقة بالتنظيم، على أن يتكلف الطرف الآخر بمصاريف الإيواء والنقل الدولي للمشاركين، وذلك وفقا للتنظيم المعهول به في بلده.

المادة الثالثة تبادل المعلومات والوثائق

1.3 بإمكان الطرفين إقامة تبادل منتظم للمعلومات المتعلقة بنشاطاتها التكوينية، خاصة تلك المتعلقة بالبرامج وتنظيم الملتقيات والمنتديات والأنشطة الأخرى؛

2.3 بإمكان الطرفين إقامة تبادل منتظم ومتبادل للمنشورات وكذا إنشاء شراكة بين مكتبي المعهدين؛

3.3 بإمكان الطرفين تشجيع نشر مقالات، في مجلاتها، لكتاب البلدين حول القضايا المتعلقة بالسياسة الدولية.

المادة الرابعة التنفيذ

1.4 يدخل بروتوكول التعاون هذا حيز التنفيذ عند التوقيع عليه، ويبقى ساري المفعول لمدة ثلاث (3) سنوات تجدد تلقائيا.

2.4 تنتهي صلاحية هذا البروتوكول عند إشعار أحد الطرفين للطرف الآخر، كتابيا، برغبته في إنهاء العمل به، بإشعار كتابي، تسعون يوما (90) قبل انتهاء صلاحيته.

وقع بالجزائر في 10 مارس 2015، في ثلاث نسخ أصلية باللغات العربية والبرتغالية والفرنسية، وللنوصوص الثلاثة نفس الحجية القانونية. في حال وجود أي اختلاف في التفسير، يرجح النص باللغة الفرنسية.

عن حكومة
الجمهورية الجزائرية الديمقراطية الشعبية

وزير الشؤون الخارجية
وطبلان لعمارة

عن حكومة
الجمهورية البرتغالية

وزير الدولة، وزير الشؤون الخارجية

Ramona Alves

روي ماشيتي